



*Não terás outros deuses diante de mim (Êxodo 20:3).*

**Introdução** | Este é o primeiro mandamento da aliança. Ele estabelece a base para todos os demais. E Deus nos pede exclusividade, nos pede tudo! **Quem é este Deus? Por que eu devo adorá-lo? Posso confiar Nele?**

**O Deus criador** | Apenas o Criador teria essa autoridade sob sua criação. O princípio de toda injustiça é a criatura não dar a glória devida ao seu Criador. Este mandamento é sobre adorar o Deus certo, "o único Deus verdadeiro" (Jo 17:3). Qualquer deus que não fosse o Criador, seria criação, e assim, existiria outro mais poderoso que ele! Logo, não seria Deus. Apenas o Deus que criou, sustenta e governa todas as coisas poderia pedir total exclusividade de nossa adoração. **Você se reconhece criatura de Deus?**

**Uma aliança baseada na fé** | Deus sabia que a aliança, para ser preservada, deveria ter como base a fé e a confiança plena Nele, o único capaz de garanti-la sob toda e qualquer circunstância. Todavia, Ele não dividiria sua glória com nada e ninguém, Ele não seria mais "um" deus, mas seria "o" Deus de Israel, e não esperava de seu povo nada menos do que total lealdade e fidelidade. Um amor verdadeiro "de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças" (Dt 6:4-5). **Como está a sua fé?**

**O Deus real** | Deus não queria uma fé cega. Ele queria que o povo reconhecesse a manifestação do Seu poder, da Sua justiça e da Sua misericórdia ao longo da vida de cada um deles. Que olhassem para trás, e lembrassem dos momentos difíceis, dos dias de opressão, dos dias de guerra, de fome, de dor, de luta, do mar imponente à sua frente, dos dias que pareciam insuperáveis. E que percebessem que em todos estes momentos Deus estava com eles, cuidando deles. E pudessem dizer: "Este é o Deus que nos tirou do Egito, da terra da escravidão!" O Deus que nunca dorme, nunca nos esquece, que jamais nos abandona! Ele é real (Js 1:9)!

**O que você mais ama na vida?** | Todos nós de certa forma temos um "deus". Não é difícil descobrir. Pense honestamente naquilo que você mais ama, naquilo que você mais confia. Este é o seu "deus", o que te governa, o que te domina (Mt.6:21). Mas saiba, não é possível amar o Deus da Aliança, e querer amar outro "deus" ao mesmo tempo. Um coração dividido jamais pode amar a Deus de forma plena (Mt.6:24). É preciso escolher hoje a quem servir! Porque: "eu e a minha casa serviremos ao SENHOR." (Js.24:15).

**O que o mandamento rejeita?** | A arrogância dos que desejam viver por suas próprias forças, desprezando o amor de Deus (Jo 3:16-17). A indiferença dos que dizem acreditar em Deus, mas que vivem como se Ele não existisse, porque não O procuram. A incredulidade daqueles que dizem que Ele é poderoso, mas que se desesperam diante das lutas. Toda a aversão à Deus.

**Conclusão** | Que possamos receber em amor a doce advertência do apóstolo: "Meus filhinhos, se afastem de qualquer coisa que possa tomar o lugar de Deus no coração de vocês" (1Jo 5:21a). Que possamos amar a Deus por inteiro. Sabendo que o verdadeiro amor a Deus nos leva a amar a Cristo. Cristo é a maior expressão do amor de Deus. Negar isso é o mesmo que negar a Deus. Jesus é o único caminho de volta pra Deus (Jo.14:6).

"E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste"

JESUS | João 17:3

**Jesus cumpriu o mandamento ?**

Sim, Jesus é o maior exemplo de fidelidade e humildade diante de Deus. Jesus tinha grande intimidade com o Pai. Ele ouvia a Sua voz e O amava. Ele é a manifestação da glória e do amor de Deus entre nós. Ele viveu aqui como mero homem, humilhou-se a si mesmo, e foi obediente até a morte, "e morte de cruz" (Fp 2:5-8). Uma atitude de completa ausência de orgulho pessoal, de vaidade, de autopromoção. Quando tentado no deserto replicou "pois está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto" (Mt 4:10).

**Jesus ensinou o mandamento ?**

Sim, esse foi o primeiro tema do Sermão de Jesus no Monte. Ele disse: "Bem-aventurados os pobres de espírito, por que deles é o Reino dos céus". Jesus sabia que a relação com Deus é a base para todas as outras relações, seja consigo ou com o próximo. O ensino de nosso mestre era no sentido de nos esvaziarmos de nós mesmos, desse espírito egoísta, para deixar o Espírito Santo de Deus inundar os nossos corações. E assim refletirmos a glória de nosso Criador.